

mente quadrangular, levemente tomentoso; suas folhas são pecioladas, ovais ou oblongo-arredondadas, agudas ou levemente obtusas, profundamente crenadas, de base truncada ou sub-cordada, de 4 a 8 cm. de comprimento e 3 a 6 cm. de largura, de côr verde não muito intensa, levemente tomentosas ou glabras. Inflorescência axillar, formada de varios verticillos multifloraes, densissimos, sub-globosos; bractees numerosas, lineares-subuladas, pubescentes, de vertice sub-espinhoso. Calyce tubuloso, com 10 nervuras, pubescente-tomentoso, de 2 a 2.5 cm. de comprimento, de base attenuada, com 10 dentes espinhosos, glabros, sendo o superior maior, os tres inferiores lanccolados, muito agudos, rigidos e os lateraes curtos e agudos. Corolla de côr vermelho-alaranjada, duas vezes mais comprida do que o calyce, externamente villosa, tendo o tubo internamente nú ou incompletamente anclado e o linho bi-labiado; o labio superior é concavo, erecto, com lacinias curtas, sub-iguaes, a do meio pouco maior; estames ascendentes, tendo os filamentos nús na base e as lojas das antheras divaricadas; estylo de vertice bifido, sendo o lóbo superior muito curto e o inferior de apice estigmatoso.

Esta planta possui cheiro aromatico, agradavel e sabôr aromatico e um pouco amargo.

**Emprego officinal.**—*Extracto fluído de cordão de frade.*

## CRAVO DA INDIA

*Caryophyllus.*

Botão floral secco do *Caryophyllus aromaticus* Linné; *Myrtaceæ.*

**Caracterização.**—O cravo da India é de côr pardo-negra, mede de 10 a 17 mm. de comprimento por 3 a 4 mm. de largura e é formado por um ovario infero, arredondado-quadrangular, levemente dilatado na parte superior, onde se encontram as duas lojas ovarianas multiovuladas; é corôado por quatro sepalas subovaes ou triangulares, espessas, levemente divergentes, concavas na parte superior, as quaes circundam uma pequena massa globulosa, de 5 a 6 mm. de diametro, facilmente separavel, formada por quatro petalas estreitamente imbricadas, arredondadas, de côr mais clara e cheias de pontoações translucidas, as quaes recobrem numerosos estames recurvados para dentro e inseridos sobre um disco de quatro faces, deprimido no centro, de onde se eleva um estylete curto e subulado.

O cravo da India possui cheiro fortemente aromatico e sabôr aromatico, ardente e caracteristico.

**Estructura microscopica.**—Um côrte transversal, feito na parte média do ovario, um pouco abaixo das lojas, apresenta: um epiderma guarnecido de estomas e formado por uma camada de cellulas tabulares recobertas por uma cuticula bastante espessa e lisa; um parenchyma muito desenvolvido, dividido em tres zonas nitidamente diferenciadas: a zona externa é munida de numerosos nodulos secretores, ovais, muito grandes, bastante proximos uns dos outros e dispostos sobre duas séries; a zona média é formada de cellulas collenchymatosas com pequenos crystaes estellares de oxalato de calcio e apresenta numerosos feixes fibro-vasculares arredondados, acompanhados de algumas fibras esclerenchymaticas curtas; a zona interna é formada por um tecido frouxo, lacunoso. O centro do tubo é occupado por um eixo libero-lenhoso arredondado, circumscripto por um endoderma bem apparente e formado por grande numero de pequenos feixes lenhosos, bi-collateraes, recobertos interna e externamente por um liber crystallifero e limitados externamente por algumas fibras pericycli-

cas; o centro d'esse cixo é occupado por uma medulla que contém crystaes estelares de oxalato de calcio.

**Ensaio.**—O cravo da India não deve dar menos de 10 por cento de extracto volatil solúvel no ether, nem menos de 16 por cento de essencia.

Pela calcinação não deve deixar mais de 8 por cento de cinza; a quantidade de cinza insolúvel no acido chlorhydrico não deve ser superior a 0.5 por cento do peso da droga empregada na calcinação.

**Emprego officinal.**—*Especies aromaticas. Pó de cravo da India. Tintura aromática. Tintura de cravo da India. Tintura de rhuibarbo aromática.*

## CREOSOTO

### *Cresotum.*

O creosoto é uma mistura de phenóes e de derivados phenolicos, principalmente de guaiacol e creosol, obtida durante a destillação do alcatrão vegetal.

**Caracterização.**—Líquido oleoso, limpido, incolôr ou levemente amarellado, muito refrangente, de cheiro penetrante e especial e sabôr ardente e caustico.

Sua densidade não deve ser inferior a 1.076 a 25°; começa a destillar a cerca de 200° e no minimo 90 por cento, em volume, destillam entre 200° e 220°.

Dissolve-se com facilidade no alcool, no ether, no chloroformio, no benzol, no sulfureto de carboneo e nos oleos fixos ou volateis; dissolve-se tambem em cerca de 120 p. de agua muito quente e separa-se novamente em grande parte do soluto, pelo resfriamento, sob a fórma de um líquido leitoso.

10 cm.<sup>3</sup> de um seu hydro-soluto saturado, adicionados de 1 gota de soluto de chlorêto ferrico, tomam côr azul-arroxçada, que passa rapidamente á verde-acinzentada, depois á parda, e se fórma finalmente precipitado pardo flooso.

O mesmo hydro-soluto dá, com o soluto de bromo, precipitado vermelho-pardo.

O creosoto é neutro ou levemente acido ao papel de tornasol.

**Ensaio.**—2 cm.<sup>3</sup> de creosoto não devem exigir menos de 10 cm.<sup>3</sup>, nem mais de 18 cm.<sup>3</sup> de soluto normal de hydroxydo de sodio para darem um soluto limpido: esse soluto deve conservar sua limpidez quando adicionado de 50 cm.<sup>3</sup> de agua destillada (*hydrocarbonêtos e bases*).

2 cm.<sup>3</sup> de creosoto, agitados em um tubo bem secco com 2 cm.<sup>3</sup> de collodio, não devem formar gelca (*phenol, cresol*).

O creosoto deve ser quasi insolúvel em tres vezes o seu volume de uma mistura composta de 3 p. de glicerina e de 1 p. de agua (*creosoto da hulha*).

Agite 1 cm.<sup>3</sup> de creosoto com 2 cm.<sup>3</sup> de ether de petroleo e 2 cm.<sup>3</sup> de soluto de hydroxydo de baryo recentemente preparado e deixe a mistura em repouso até completa separação em tres camadas: a camada aquosa não deve colorir-se de vermelho, nem a camada superior de azul ou pardo sujo (*etheres do pyrogallol*).

**Conservação.**—Em frascos coloridos, bem fechados e abrigados da luz.

**Emprego officinal.**—*Oleo de figado de bacalhau creosotado. Pílulas de creosoto. Vinho creosotado.*

**Dóses maximas:** de uma vez 0.5 gramma; em 24 horas 1.5 grammas.

A SEPARAR.